

Informe

GRAFIA BRAILLE PARA INFORMÁTICA

O crescente uso da informática no cotidiano das pessoas com deficiência visual impulsionou Brasil e Portugal, através de suas Comissões de Braille, a elaborarem a GRAFIA BRAILLE PARA INFORMÁTICA, na forma da publicação CDU 376.352. Este documento visa auxiliar a leitura e interpretação de produções na área e destina-se a professores, transcritores, revisores e usuários do Sistema Braille.

Os objetivos que nortearam a preparação deste documento foram a criação de uma grafia uniforme, a utilização pelos editores de braille de um instrumento que possibilite a transcrição correta da matéria em questão e a habilitação dos estudantes e profissionais de informática para a escrita em braille, sem ambigüidade, em trabalhos nesta área de conhecimento. Foi também abordada na publicação a função normativa, através de regras e instruções, a fim de evitar problemas na sua utilização.

O documento editado pelo Ministério da Educação/ secretaria de Educação Especial possui em tinta 52 páginas e em braille 102 páginas.



Secretaria de Educação Especial
Esplanada dos Ministérios
Bloco L, 6º andar - gabinete
seesp@mec.gov.br -
www.mec.gov.br
Informações: 0800 616161

MANUAL INTERNACIONAL DE MUSICOGRAFIA BRAILLE

Este trabalho é resultado de muitos anos de estudos e pesquisas da União Mundial dos Cegos (UMC), que atua em parceria com a Organização Nacional de Cegos (ONCE). A Comissão Brasileira do Braille mantém um valioso intercâmbio com a ONCE, o que tornou possível a autorização da tradução deste Manual para a Língua Portuguesa.

O presidente do subcomitê sobre Musicografia Braille da UMC, Ulrich Mayer-Uhma, que assina o Prefácio, fala da expectativa de que os símbolos e as regras contidos neste manual sejam usados com todo o rigor nas transcrições de música em braille, pois só assim é que o objetivo de incrementar, nos diversos países, o intercâmbio de publicações de música neste sistema será atingido.

O Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Especial, edita o MANUAL INTERNACIONAL DE MUSICOGRAFIA BRAILLE, CDU 78:003.24, em tinta com 310 páginas e em braille 4 volumes com um total de 461 páginas.



Secretaria de Educação Especial
Esplanada dos Ministérios
Bloco L, 6º andar - gabinete
seesp@mec.gov.br -
www.mec.gov.br

REVISTA BENJAMIN CONSTANT ATUALIZA SUAS NORMAS EDITORIAIS

As Normas Editoriais da revista Benjamin Constant, já apresentadas nesta edição, foram atualizadas visando informar ao leitor como proceder caso queira enviar seu trabalho, e também tornar mais claro como acontece o processo de avaliação e aprovação do material enviado.

Normas editoriais

OBJETIVO
A revista Benjamin Constant tem como objetivo publicar trabalhos de pesquisa em áreas de interesse da ciência da comunicação, da cultura e da história da imprensa e da comunicação social.

ÁREAS DE INTERESSE
A revista aceita trabalhos de pesquisa em áreas de interesse da ciência da comunicação, da cultura e da história da imprensa e da comunicação social.

ABSTRACTO
Todo trabalho publicado na revista deve conter um resumo em português e em inglês.

RESUMO
O resumo deve ser conciso e objetivo, apresentando de forma clara e sucinta o conteúdo do trabalho.

INTRODUÇÃO
A introdução deve apresentar o tema do trabalho, justificando sua relevância e indicando a metodologia utilizada.

DESENVOLVIMENTO
O desenvolvimento do trabalho deve ser organizado em capítulos ou seções, de acordo com a natureza do conteúdo.

CONCLUSÃO
A conclusão deve sintetizar os principais resultados do trabalho e suas implicações.

REFERÊNCIAS
As referências devem ser apresentadas em lista, seguindo o padrão ABNT NBR 6023.

ANEXOS
Caso haja anexos, eles devem ser apresentados de forma clara e objetiva, com legendas apropriadas.